

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: Antropologia IV Código – GAP00135 SEMESTRE: 2023/2 PROFESSOR(A): Gisele Fonseca Chagas Estagiário-Docente: Ícaro Iegelski Monitor: Cairo Prado DIAS: Segundas e quartas-feiras HORÁRIO: 16 às 18h – Sala 408 P contato: giselechagas@id.uff.br	

EMENTA: Desenvolvimento teórico da antropologia em suas tendências contemporâneas.

AVALIAÇÃO: 02 trabalhos

Trabalho 1: em grupo; a ser realizado em sala de aula e envolverá 2 etapas, cada uma valendo 5,0 pontos (total: 10 pontos)

Trabalho 2: individual; questões relacionadas à bibliografia discutida no curso (total: 10 pontos)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1 – “Por que precisamos de Antropologia?”: antropologia e suas “tendências contemporâneas”

28/08 e 30/08: Vídeo: Por que precisamos de Antropologia? - Tim Ingold (<https://www.youtube.com/watch?v=FjDE3eg5yuM>)

ASAD, Talal. Introdução a "Anthropology and the Colonial Encounter"

04/09 e 06/09: ORTNER, Sherry Teoria na antropologia desde os anos 60 - - Disponível em <https://www.scielo.br/j/mana/a/vW6R7nthts99kDJjSR79Qcp/>

PEIRANO, Mariza. Os antropólogos e suas linhagens. Disponível em http://www.marizapeirano.com.br/capitulos/1992_os_antropologos_e_suas_linhagens.pdf

13/09 – Discussão dos textos

18/09 – Discussão dos textos

Unidade 2 – Ritual, simbolismo e cultura

20/09 - DOUGLAS, Mary. “Pureza e perigo. São Paulo:Perspectiva, 1976, pp. 11-17
TURNER, Victor. Floresta de símbolos. Niterói: Ed. UFF, 2005 (capítulos 1 e 4)

25/09 - SAHLINS, Marshall. Ilhas da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar , 1994.
(Introdução) e _____. O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica: Por
que a Cultura Não é um ‘Objeto’ em Via de Extinção. Mana. Estudos de Antropologia Social
3 (1): 41-73 (Parte1) ; 3 (2): 103-150 (Parte 2). 1997.

27/09 - GEERTZ, Clifford. “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa
da cultura” In: A interpretação das culturas. Ed. LTC, 1989 .

02/10 WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac & Naify. 2010.
(caps. a definir) e BARTH, Frederik. A análise da cultura nas sociedades complexas.
In: Tomke, Lask (org.) O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de
Janeiro: Contracapa, 2000. (pp. 107-119).

04/10 - BHABHA, Homi.: O Local da Cultura. MG: UFMG, 1998. (“Introdução:
locais da Cultura”) e GUPTA, Akhil & FERGUSON, James. Mais Além da Cultura:
Espaço, Identidade e Política da Diferença. Em: Antonio A. Arantes (org.). O espaço
da diferença. Campinas: Papyrus, 2000

09/10 - ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de
salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. Revista
Estudos Feministas. Florianópolis, v. 20, n. 2, 2012. p.451-470

11/10 – 1ª Etapa (Trabalho 1)

Unidade 3 – Antropologias pós-moderna, pós-colonial, críticas à autoridade
etnográfica e desdobramentos

16/10 – CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: A experiência
etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ,
1998 e Verbetes (a indicar – Enciclopédia de Antropologia - Unicamp)

18/10 – Gonzalez, Leila. A categoria político-cultural da Amefricanidade.

In:Hollanda, H.B. (org). Pensamento Feminista: conceitos fundamentais. RJ: Bazar do
Tempo, 2019.

Descolonizar a Antropologia. Por que e como fazê-lo? Webinar da ABA

<https://www.youtube.com/watch?v=QPt-HZxEKUE>

23/10 – Textos a indicar

25/10 - MALDONADO-TORRES, Nelson. “La descolonización y el giro des-
colonial”. Tabula Rasa. Bogotá -Colombia, No.9, p. 61-72, 2008.

30/10 - (textos a indicar)

01/11- 2ª Etapa (Trabalho 1)

Unidade 4- Questões contemporâneas

06/11 -LATOUR, Bruno. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede.
Bauru/Salvador:Edusc/EdUFBA, 2012, p.97-128 e INGOLD, Tim. “Trazendo as

coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais”. In: Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 18, nº 37, p.24-44, jan./jun., 2012.
08/11 – HANNERZ, Ulf. “Fluxos, fronteiras, híbridos: Palavras-chave da antropologia transnacional”. In: Mana, 3 (1), Abril de 1997. Pp. 7-39.
13/11 MARCUS, George .Etnografía en/del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal. Alteridades, vol. 11, núm. 22, julio-diciembre, 2001, pp. 111-127.
15 e 20/11 – feriados

Unidade 4 – Abordagens contemporâneas: gênero, violência e agência

22/11 – VIVEROS VIGOYA, Mara. 2018. *As cores da masculinidade: experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América* Trad. Alysso de Andrade Perez. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens. 224 pp. (capítulos a indicar)

27/11- DAS, VEENA. Vida e palavras: a violência e sua descida ao ordinário. São Paulo:Unifesp, 2020 (capítulos a indicar)

29/11 – MAHMOOD, Saba: “Teoria Feminista, agência e sujeito liberatório: Algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egípto” Etnográfica, Vol. X (1), 2006, pp. 121-158

04/12 – Entrega do 2º trabalho (individual)

06/12 – Avaliação do curso

11/12 – Resultados parciais

13/12 – Verificação Suplementar

18/12 – Resultados finais

20/12 – Encerramento